

DESDE 1988  
AO LADO DOS  
TRABALHADORES

Celesc: Assembleias Regionais ocorrem de 1º a 5 de julho  
Página 2



Eletrobras: Acordo prorrogado até 31 de agosto  
Página 2



#CELESCPÚBLICA

## Governador Jorginho Mello se compromete a dialogar com a Intercel

GOVERNADOR RECEBEU EM LAGES CORRESPONDÊNCIA DOS TRABALHADORES DA CELESC PEDINDO ABERTURA DE DIÁLOGO



Na última sexta-feira, 21 de junho, o governador Jorginho Mello (PL), esteve na cidade de Lages para a inauguração de uma usina fotovoltaica da Celesc - UFV LAGES II. Aproveitando a visita do governador, que **se comprometeu diversas vezes - desde o período de campanha eleitoral - a manter a Celesc Pública**, alguns trabalhadores e dirigentes sindicais do STIEEL (sindicato que representa a categoria eletricitária na região) levaram faixas e cartazes para a entrada do local do evento pedindo a abertura de diálogo do governo do Estado com celesquianas e celesquianos. O objetivo era chamar a atenção de Jorginho para fazerem a entrega de uma correspondência assinada pelos sindicatos da Intercel, solicitando uma reunião para tratar da Celesc.

É importante registrar que todos os últimos governadores de Santa Catarina (Carlos Moisés, Raimundo Colombo, Luis Henrique da Silveira) receberam a representação de trabalhadores e trabalhadoras da Celesc e tiveram diálogos bastante propositivos em defesa da manutenção da empresa pública. Jorginho, que está no cargo há um ano e meio, ainda não recebeu os sindicatos para um diálogo e para ouvir as preocupações da categoria.

As faixas colocadas em Lages tinham como propósito chamar a atenção do governador para a necessidade urgen-

te de recomposição do quadro de trabalhadores e o fim das terceirizações, problemas já conhecidos de todos os celesquianos, e que vêm a cada dia mais sendo colocados como principais premissas da atual Direção da empresa. A maior faixa no ato sugeria ao governador que "com o diálogo, todos têm a ganhar", indicando que **a conversa solicitada não pretende atacar o governo, mas, sim, apresentar proposições para tornar a Celesc ainda melhor.**

Logo na chegada, o governador parou, cumprimentou os trabalhadores e disse que os atenderia no final do ato da inauguração da usina fotovoltaica. Em seguida, os trabalhadores foram até o evento, onde estavam presentes vários Diretores da Celesc - inclusive o Presidente Tarcísio Rosa -, além de autoridades e lideranças locais, como o prefeito de Lages e deputados estaduais.

Em seu discurso, **o governador reafirmou o compromisso em manter a Celesc Pública.** Findado o ato de inauguração da usina solar, Jorginho recebeu os dirigentes sindicais, que fizeram a entrega da carta. **O governador se mostrou disposto ao diálogo, afirmando que quer, sim, estabelecer o diálogo com a categoria eletricitária.**

Celesquianos e celesquianas aguardam com expectativa a abertura das conversas com o governo do estado.



## Após mediação no TST, Acordo Coletivo de Trabalho da Eletrobras é prorrogado até 31 de agosto

Avanços conquistados até aqui são fruto da disposição de luta da categoria em todo o Brasil

Na última sexta-feira, dia 21, ocorreu a segunda audiência de conciliação no Tribunal Superior do Trabalho (TST) entre o Coletivo Nacional dos Eletricistas (CNE) e a Eletrobras, referente ao Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) 2024/2026.

O CNE iniciou a audiência cobrando da empresa manter coerência, no mínimo, em relação aos pontos discutidos e avançados na última rodada de negociação, conforme consolidados em ata. Ademais, o CNE relatou a expectativa gerada com a ata, no que diz respeito à interpretação de algumas cláusulas, entre elas, a cláusula de gratificação de férias.

Durante a Mediação, o Ministro Maurício Godinho Delgado discorreu sobre itens muito importantes da contraproposta realizada pelas entidades sindicais, e os advogados e dirigentes sindicais presentes tiveram a possibilidade de defender cada um destes pontos que refletem as reivindicações da categoria. Foi enfatizada a **preocupação** com as sinalizações da empresa quanto à **possibilidade de demissão em massa**.

A Eletrobras já opera com poucos trabalhadores, e a precificação com estes e com o Sistema foram relatados. Outro ponto abordado foi a sinalização de tratamento diferenciado entre a categoria no que diz respeito ao abono para quem recebe salário superior a R\$6mil, penalizando quem

segue na luta na construção de um ACT mais justo.



O CNE também enfatizou a necessidade de reajuste nos benefícios dos trabalhadores, considerando que o acordo se estende por dois anos. A Eletrobras havia afirmado não ter possibilidade de realizar qualquer avanço. No entanto, a intervenção do TST e do Ministério Público do Trabalho (MPT), que atuaram como mediadores, foi muito importante. Eles ressaltaram a **boa fé da categoria ao suspender a greve**, conforme acordado, e destacaram que os congelamentos impostos no atual ACT representam uma economia significativa para a empresa.

No decorrer da mediação, a Eletrobras expôs ser possí-

vel avançar em alguns itens, mas não foi possível fechar a proposta durante a audiência. Ficou decidido, então, que o **acordo atual será prorrogado até 31 de agosto**, permitindo que as partes continuem buscando um entendimento que resulte em melhorias para o Acordo Coletivo.

O ministro do TST se dispôs a mediar as negociações a qualquer momento, mesmo durante o recesso do Tribunal, visando alcançar uma proposta mais adequada para a categoria.

Para o CNE, embora a proposta atual não contemple a totalidade das reivindicações dos eletricistas, ela representa um avanço no processo de negociação. Estes avanços só foram possíveis **graças a mobilização e a determinação da categoria** em lutar por seus direitos.

O CNE informa que, na próxima semana, as entidades sindicais realizarão assembleias informativas. É importante que a categoria fique atenta às convocações de suas respectivas entidades sindicais para participar dessas assembleias e se manter informada sobre os próximos passos da negociação.

Essa negociação não é apenas uma luta por melhores condições de trabalho, mas uma demonstração da força e da união dos eletricistas do sistema Eletrobras. A categoria segue firme na busca por um Acordo Coletivo de Trabalho justo e digno, que valorize quem ilumina o Brasil.

## Assembleias Regionais serão realizadas na próxima semana

Espaço para a categoria trazer sugestões de cláusulas novas e modificações das cláusulas atuais é na Assembleia Regional

Na próxima semana, de 1º a 5 de julho, serão realizadas as **Assembleias Regionais de apreciação da Pré-Pauta do Acordo Coletivo de Trabalho 2024/2025** dos empregados da Celesc.

Conforme explica a Coordenadora da Intercel, Caroline Borba, "é muito importante

que a categoria se esforce em participar da Assembleia mais próxima de seu local de trabalho. Os **horários e locais estão sendo divulgados nessa semana nas redes sociais e informativos dos sindicatos da Intercel**". Caroline ainda indica que "o espaço para que sejam trazidas as propostas de modi-

ficações das cláusulas atuais ou sugestões de cláusulas novas é nas Assembleias Regionais da próxima semana. Na Assembleia Estadual, que será realizada em 3 de agosto, em Palhoça, serão votadas as propostas que já foram trazidas nas Assembleias Regionais, sem inclusão de cláusulas novas".

De acordo com o processo de construção da Pauta do Acordo Coletivo de Trabalho, após as Assembleias Regionais será realizada a **Caravana da Intercel**, onde os sindicatos tentam visitar o maior número de locais de trabalho convidando a categoria para a Assembleia Estadual de 3 de agosto.

## Diretora de Gestão esqueceu de promessas feitas em 29 de maio?

Diretoria da Celesc não cumpre prazos com a categoria que ela mesma estabeleceu

No dia 29 de maio, há praticamente um mês, Diretoria da empresa e sindicatos da Intercel se reuniram para mais uma rodada de debates sobre a PLR 2024 dos empregados da Celesc.

Conforme divulgado no Boletim da Intercel 224, a Diretora de Gestão Corporativa, Pilar Sabino da Silva, se comprometeu a enviar uma Nota Técnica aos sindicatos explicando as mudanças que a empresa pretendia propor para a distribuição da PLR 2024. Como a proposta ainda não era uma versão final e havia dúvidas a serem elucidadas, essa Nota Técnica traria as explicações

necessárias para que os sindicatos pudessem compreender todas as mudanças que a empresa pretendia propor na distribuição da PLR.



O comprometimento da Diretora era de enviar essa Nota Técnica aos sindicatos em, **no máximo, duas semanas** (ou quinze

dias). Quase um mês depois da promessa, a Nota Técnica ainda não havia chegado até a Coordenação da Intercel no momento do fechamento dessa edição do jornal Linha Viva.

Outro pedido feito pela Coordenação da Intercel, de uma reunião para debater o recurso da PLR 2023 (que foi negado sem maiores explicações pela atual diretoria), também **parece** ter sido esquecido.

É sabido que a Diretoria da Celesc está cansada de tantos ofícios e cobranças por parte da Intercel. Se a Diretoria respondesse os questionamentos e demandas dentro

dos prazos acordados (e estabelecidos por ela mesma), não seriam necessários tantos ofícios e correspondências.

É cansativo ter que alertar mais uma vez, mas se a Direção da Celesc continuar a agir assim, com tanto descaso com algo que já poderia ter sido assinado em dezembro passado, infelizmente os trabalhadores só terão um meio para resolver: paralisando suas atividades ou fazendo outro tipo de protesto mais firme. Parece que a Diretoria da Celesc tem **prazer** em externalizar problemas que poderiam facilmente ser resolvidos em mesa de negociação.

## Deputado se solidariza com trabalhadores da Celesc

Dificuldades e angústias no atendimento comercial da Celesc foram levadas ao Parlamento Catarinense pelo deputado Fabiano da Luz

O deputado estadual Fabiano da Luz (PT) se solidarizou na terça-feira, 18 de junho, com trabalhadoras e trabalhadores da Celesc. Ele argumentou, na Tribuna da Assembleia Legislativa de Santa Catarina, que nesse último mês, "a Celesc, que é reconhecida como uma empresa que atende a sociedade com qualidade, tem sofrido por conta dos **erros de sua diretoria**". Ele explicou que tem visto as lojas de atendimento da empresa "lotadas, com filas que saem pelas portas e uma série de reclamações da população porque a mudança do sistema de atendimento da empresa apresenta graves problemas". E nesse processo, "os empregados da Celesc acabam sendo expostos, ofendidos pela população, **mesmo sem ter culpa dos erros que lá estão acontecendo**".

Fabiano relatou na sequência, que "há tempos, os sindicatos têm denunciado um planejamento da atual diretoria, que **não prioriza o atendimento ao povo, mas sim o lucro**. E nesse planejamento, a diretoria se negou a contratar trabalhadores próprios para as lojas de atendimento, prejudicando não só o povo, mas principalmente os trabalhadores das lojas da Celesc, que em número, são insuficientes para dar conta de todo o serviço".



FIQUE POR DENTRO DAS NOVIDADES

**Bola fora!**

O Conselho de Administração da Celesc poderia ter feito reconhecimento melhor para trabalhadoras e trabalhadores que estão sofrendo com o Projeto Conecte: poderiam **ajudar a empresa a recompor rapidamente o quadro funcional**, diminuindo a carga sobre determinadas áreas, e ainda poderia **recomendar que a Diretoria pague um abono para todos no próximo Acordo Coletivo de Trabalho**.

**Intercel agenda reunião sobre atendimento comercial com MPT**

Os sindicatos que compõem a Intercel terão hoje, dia 27, uma reunião com Procuradores do Ministério Público do Trabalho para **tratar sobre o adoecimento e esgotamento físico e mental de empregados/as que atuam o atendimento comercial da Celesc** e demais áreas afetadas pela mudança de sistemas. Além disso, a Intercel também está buscando o Ministério do Trabalho para denunciar e tratar o tema.

**Cerej: assinado Acordo Coletivo 2024/2025**

Foi **assinado** na segunda-feira, 24 de junho, pelo Sinergia, o Acordo Coletivo de Trabalho 2024/2025 dos empregados da Cerej. Na quarta-feira, 26, o sindicato levou o documento para assinatura pela representação da direção da Cooperativa. O Acordo já está valendo para todos os trabalhadores da empresa.

**Trabalhadores da Casan encerram greve**

Trabalhadores da Casan em todo o estado aprovaram o fim da greve na terça-feira da semana passada, dia 18. A paralisação dos trabalhos havia iniciado em 4 de junho. A aprovação da contraproposta ao Acordo Coletivo de Trabalho se deu após a mediação das negociações pelo Tribunal Regional do Trabalho. De acordo com o Sintaema (sindicato que representa a categoria), "esta foi uma campanha salarial de resistência, de buscar retomar as 12 cláusulas (Carta Bomba) que nos roubaram. **Se não fosse a valentia e a clareza política de quem ousou lutar, inclusive indo à greve, o estrago teria sido muito maior**. O plano de saúde, um de nossos principais direitos, teria sido destruído".

O deputado, que participou das últimas Assembleias e do Congresso dos Empregados da Celesc, afirmou que "os trabalhadores estão sobrecarregados e infelizmente sendo hostilizados nas lojas, sofrendo com problemas de saúde, com riscos à sua segurança. Não são poucos os casos

de desabafo de trabalhadores pela situação caótica que se encontram nas lojas de atendimento. E aqui nessa Casa, nós precisamos **não só defender a Celesc, mas também defender os seus trabalhadores**: eles são responsáveis pelo histórico de bons serviços prestados pela Celesc, determinante para sua manutenção como empresa pública e conquista de inúmeros prêmios de qualidade recebidos no país e também no exterior".

Fabiano fez "um apelo à população para que tenham **empatia e tranquilidade** para com os trabalhadores da Celesc:



**eles não têm culpa pelos problemas causados pelo sistema.** Tenho absoluta certeza que todos os trabalhadores da Celesc estão angustiados porque querem atender bem à população".

O parlamentar, que é o segundo deputado em uma semana a elogiar a atuação dos trabalhadores da Celesc na Tribuna, ainda disse que "lamentavelmente, diante disso tudo, desse caos gerado pela inércia em se resolver os problemas do sistema, o presidente da Celesc deu uma entrevista ao jornal Valor Econômico, onde diz que a privatização deve estar sempre no horizonte da Celesc caso ela não preste um serviço de qualidade. A loucura aqui é que a sua gestão tem prejudicado o atendimento ao povo e a Celesc sempre prestou serviço de qualidade, melhor que as empresas privadas. Se a qualidade do serviço cair, **não é culpa dos trabalhadores**. Esse é um filme já batido, conhecido daqueles que tentam dizer que quanto pior melhor para justificar que em função do péssimo atendimento, é melhor privatizar a companhia".

O deputado concluiu sua fala comparando os serviços da Celesc com o de outras concessionárias privatizadas e enaltecendo a ajuda de celesquianos ao estado vizinho do Rio Grande do Sul durante a catástrofe climática do mês passado.

INTERSINDICAL DOS ELETRICITÁRIOS DE SC  
EDITAL DE CONVOCAÇÃO – ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

As Diretorias do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Energia Elétrica de Florianópolis e região – SINERGIA, com sede em Florianópolis, na Rua Lacerda Coutinho nº 149, Centro, do Sindicato dos Trabalhadores Eletricistas do Vale do Itajaí – SINTEVI, com sede em Blumenau, na Rua Bahia nº 2552, Bairro Salto, do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Energia Elétrica do Sul do Estado de Santa Catarina – SINTRESC, com sede em Capivari de Baixo, na Av. Nereu Ramos nº 326, Centro, do Sindicato dos Eletricistas do Norte de Santa Catarina – SINDINORTE, com sede em Joinville, na Rua Max Colin nº 2368, Bairro Gloria, do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Energia Elétrica de Lages – STIEEL, com sede em Lages, na Rua Ernesto Neves nº 18, Centro, e do Sindicato dos Administradores do Estado de Santa Catarina – SAESC, com sede em Florianópolis, na Rua dos Ilhéus nº 38, sala 602/603, Centro, na forma de suas atribuições legais e estatutárias, CONVOCAM os empregados da CELESC Distribuição S.A da base territorial dos respectivos Sindicatos, associados e não-associados, para se reunirem em ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA, a realizar-se em suas respectivas bases, no dia 05 de julho de 2024, às 17:00min, em primeira convocação, com o número regulamentar de presentes, e às 17h30min, em segunda e última convocação, com qualquer número de presentes. Os trabalhadores discutirão e deliberarão sobre a seguinte ORDEM DO DIA:

- 1 – Discutir e votar as Cláusulas da Pré-pauta de Reivindicações da Categoria Eletricista, a ser apresentada à CELESC, com vistas ao Acordo Coletivo de Trabalho 2024/2025;
- 2 – Deliberar sobre a outorga de poderes às Diretorias dos respectivos Sindicatos para procederem às negociações coletivas com a CELESC e, se necessário, procederem à defesa dos interesses da categoria, em juízo ou fora dele;
- 3 – Discutir e deliberar sobre os encaminhamentos pertinentes à campanha salarial da data-base;
- 4 - Discutir e deliberar sobre as formas de sustentação financeira da campanha salarial pela categoria eletricista;
- 5 - Outros.

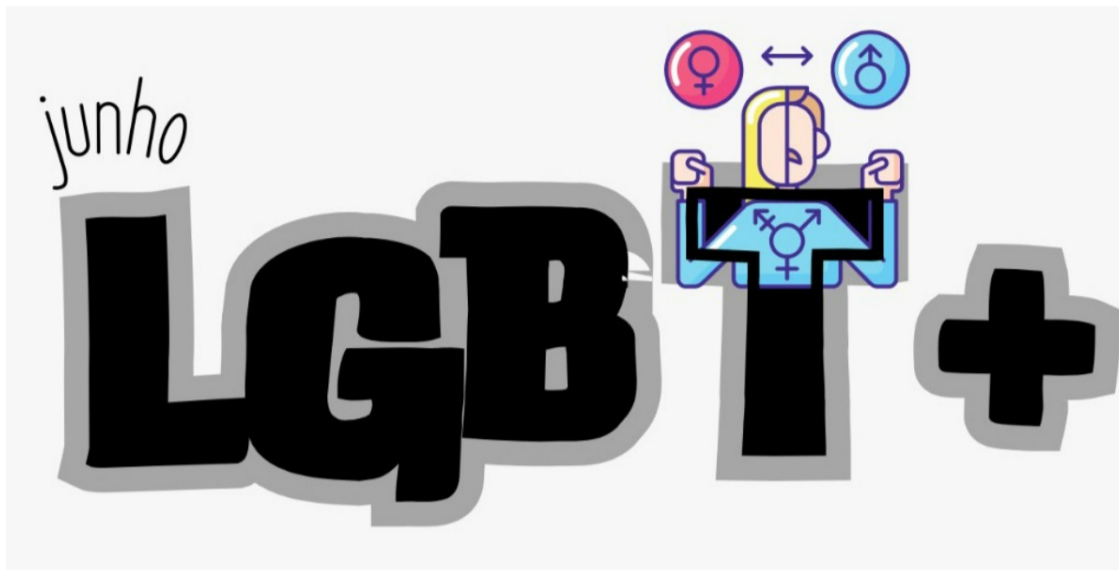
Florianópolis, 25 de junho de 2024.

Tiago Bitencourt Vergara Coordenador Geral do Sinergia	Lucio Andre Souza da Silva Presidente do Sintevi	José Paulo dos Reis Coordenador do SINTRESC
Antônio Cesar de Sousa Correa Presidente do STIEEL	Wanderlei Lenartowicz Presidente do SINDINORTE-SC	Afonso R. C. de Azevedo Presidente do SAESC
	Caroline Camargo Borba Coordenadora INTERCEL	



# Você sabe o que significa LGBT+?

No mês de junho, o jornal Linha Viva explica o significado de cada letra da sigla



## Nota de Apoio:

Em solidariedade com a professora Carolina Puerto, para que ela retorne às suas atividades profissionais, para que a Escola Pública cumpra a sua **função social** e para que haja **liberdade de cátedra** para todos os trabalhadores e trabalhadoras da Educação em Santa Catarina, a Intercel e a Intersul repudiam todas as arbitrariedades promovidas pela Secretaria Estadual da Educação. Ao mesmo tempo, reafirmam a sua luta pela Democracia em todos os âmbitos da sociedade.

No mês do orgulho LGBTQIA+, o jornal Linha Viva dedica a página 4 a explicar para a categoria eletricitária o significado de cada uma das letras da sigla LGBT+.

A última sigla e a última edição da página 4 no mês do Orgulho LGBT será sobre o "T", de transexuais e travestis. Diferente das três siglas anteriores, esta é sobre identidade de gênero.

Mas afinal, qual a diferença entre SEXUALIDADE E GÊNERO?



Sexualidade é a atração romântica e/ou sexual que uma pessoa sente por outra, seja de um homem por uma mulher (relação heterossexual), um homem por outro homem (relação homossexual), mulher por outra mulher (relação homossexual), ou de uma mulher por mulher e homens (relação bissexual). Ainda em relação a sexualidade, é importante destacar as siglas A, de assexual e P de pansexual. Pessoas assexuais podem ter relações afetivas e românticas com outras pessoas (independente de gênero), porém, elas não sentem desejo sexual. Já os pansexuais se relacionam com pessoas identificadas com qualquer tipo de gênero. Gênero é o sexo em que a pessoa se identifica - homem, mulher, não-binária.

A partir dessa distinção, vamos falar sobre as pessoas transexuais e travestis, o "T" da sigla LGBT+: transexual é a pessoa que nasceu com determinado sexo, seja feminino ou masculino, que durante a sua vida, se reconheceu como uma pessoa do sexo oposto. Pessoas travestis são mulheres trans que preferem ser chamadas assim como forma de resistência política, ressignificando a palavra, já que historicamente esse termo era utilizado pejorativamente.

Por isso, é fundamental perguntar às pessoas com qual pronome gostariam de ser chamadas - ela/dela, ele/dele, ou ainda em caso de pessoas com gênero fluído (não-binárias), elu/delu.

**NÃO COMETA O ERRO DE TENTAR ADIVINHAR O GÊNERO DE NINGUÉM** - E JAMAIS REPITA AS SEGUINTE FRASES: "Você parece mulher!" - apenas pergunte o gênero que a pessoa se identifica e como gostaria de ser chamada, pois mulheres e homens não precisam ter determinado tipo de aparência para se identificarem com determinado gênero. "Realmente ela é linda, pena que não é mulher de verdade" - todas as pessoas que se identificam como mulheres são mulheres de verdade. "Se você não me contasse, eu ia continuar achando que você é homem!" - Você não precisa achar nada, apenas respeitar a identidade de gênero de outrem. "Você nunca vai fazer o que um homem de verdade faz" - O que um homem de "verdade" faz?

Você que leu até aqui, caso ainda sinta insegurança sobre os estudos de gênero e sexualidade, pesquise, leia e aprenda! O maior preconceito pode estar na sua falta de conhecimento.

\*Vale ressaltar a presença das letras QIAPN+ nas siglas da comunidade. Q= Queer, são pessoas que não se encaixam nos gêneros impostos pela sociedade. I= Intersexo, são pessoas que nascem com características sexuais distintas da noção binária da sociedade.

A= Assexuais, são pessoas que podem ter atração romântica, mas não possuem atração sexual.

P= Pansexuais, são pessoas que se atraem romântica e sexualmente por todos os tipos de gêneros.

N= Não binárias, são pessoas que podem se identificar com ambos gêneros, nenhum deles, ou fluir entre um e outro.

Você não precisa ser parte da comunidade LGBTQIAPN+ para combater a homofobia. Todos, todas e todes contra a discriminação de sexo e gênero!

